

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Centro de Educação Infantil Max Scheidemantel

CNPJ: 05.296.808/0001-81

Endereço: Rua Soldado Mário Luiz Bertolini, nº 142 - Itoupava Norte - Blumenau/SC

Telefone: (47) 3381-6526 | E-mail: cei_maxs@ensinablumenau.sc.gov.br

O Centro de Educação Infantil Max Scheidemantel iniciou suas atividades em 28 de junho de 1994, no bairro Itoupava Norte. Seu nome homenageia Max Scheidemantel, antigo morador da região e proprietário do terreno onde o CEI foi construído. Funciona de segunda a sexta-feira, das 6h30 às 18h30, atendendo crianças de 2 a 6 anos em períodos integral e parcial.

Atualmente, atende 95 crianças de 93 famílias. A organização compreende duas turmas integrais: 2 a 4 anos, com 15 crianças, e 3 a 4 anos, também com 15; atendimento de 3 a 5 anos, com 13 crianças no matutino, 17 no vespertino e uma em período integral; e de 4 a 6 anos, com 15 no matutino e 19 no vespertino. Nos atendimentos parciais, grupos distintos utilizam as salas nos dois períodos.

2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO

Este diagnóstico considera os documentos institucionais, o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, os resultados da avaliação institucional/SIMAIP, a observação do cotidiano do CEI e a escuta dos profissionais e da comunidade, compreendendo esses diferentes elementos como fontes complementares para a identificação de potencialidades, necessidades e possibilidades de melhoria.

A relação entre profissionais, crianças, famílias e comunidade constitui aspecto fundamental do cotidiano do CEI. Os resultados da avaliação institucional/SIMAIP apresentam, de modo geral, uma percepção positiva da instituição, ao mesmo tempo em que a observação cotidiana e os processos de escuta possibilitam identificar aspectos que podem ser continuamente fortalecidos, especialmente quanto ao diálogo, à participação e à corresponsabilidade da comunidade educativa.

O CEI Max Scheidemantel possui uma trajetória construída junto à comunidade e desenvolve seu trabalho considerando a criança como sujeito histórico, social e de direitos, tendo as interações e as brincadeiras como fundamentos da Educação Infantil.

O trabalho pedagógico é orientado pelo Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, pelo Projeto Político-Pedagógico e pelos demais documentos orientadores da Rede Municipal de Ensino, buscando assegurar experiências significativas de aprendizagem e desenvolvimento.

Em relação aos espaços físicos, considerando as características e a estrutura reduzida da instituição, identifica-se a possibilidade de qualificar e potencializar os ambientes existentes, favorecendo seu melhor aproveitamento como espaços educativos e buscando ampliar condições de autonomia, segurança, conforto e bem-estar para crianças e profissionais.

Atualmente, a instituição desenvolve o Projeto Macro “Janelas para o Mundo: Vivendo a Diversidade Cultural”, ampliando repertórios e valorizando diferentes culturas, histórias, saberes e modos de viver. A diversidade, a equidade, a inclusão, o respeito às diferenças e às singularidades das crianças e das famílias constituem princípios presentes no trabalho institucional.

3. OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão democrática, participativa, acolhedora e comprometida com a qualidade da Educação Infantil no CEI Max Scheidemantel, articulando as dimensões administrativa e pedagógica e fortalecendo a participação de crianças, profissionais, famílias, Conselho Escolar e APP. Por meio da escuta, diálogo, transparência e corresponsabilidade, qualificar práticas, relações e espaços educativos, valorizando diversidade, equidade, inclusão, sustentabilidade e cuidado, com foco no bem-estar, aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1. Fortalecer a gestão democrática e participativa, ampliando escuta, diálogo e participação dos profissionais, famílias, Conselho Escolar e APP nas decisões pertinentes às suas atribuições.
- 2. Ampliar a presença da gestão no cotidiano pedagógico, fortalecendo a parceria entre direção e coordenação e acompanhando as experiências e necessidades das crianças.
- 3. Promover relações pautadas no acolhimento, respeito, diálogo e valorização dos profissionais, fortalecendo uma cultura de “cuidar de quem cuida”.

- 4. Fortalecer a relação CEI-famílias, ampliando oportunidades de acolhimento, participação, escuta e convivência.
- 5. Assegurar práticas inclusivas e equitativas, respeitando singularidades e diversidade cultural, social e religiosa e os princípios éticos, políticos e estéticos da Educação Infantil.
- 6. Qualificar os espaços internos e externos como ambientes educativos, favorecendo autonomia, investigação, brincadeira, interações, segurança e bem-estar.
- 7. Fortalecer a Educação Ambiental e práticas sustentáveis no cotidiano institucional.
- 8. Ampliar transparência e participação na gestão dos recursos e fortalecer a articulação do CEI com a SEMED, serviços e comunidade.
- 9. Fortalecer o PPP e o Regimento Interno como documentos orientadores, ampliando conhecimento, participação, acompanhamento e avaliação pela comunidade educativa.

5. JUSTIFICATIVA

A elaboração deste Plano de Gestão parte da compreensão de que a gestão de uma instituição de Educação Infantil precisa estar comprometida não apenas com os aspectos administrativos e organizacionais, mas também com a dimensão pedagógica, com as relações humanas e com as condições oferecidas às crianças e aos profissionais. Nesse sentido, os objetivos propostos foram definidos a partir da realidade do Centro de Educação Infantil Max Scheidemantel, considerando suas características, potencialidades e necessidades, bem como os princípios e concepções presentes nos documentos que orientam o trabalho da instituição e da Rede Municipal de Ensino.

A experiência cotidiana no CEI evidencia a importância de fortalecer uma gestão democrática, presente e acessível, que amplie os espaços de escuta e participação dos profissionais, das famílias, do Conselho Escolar e da APP. A aproximação entre gestão e comunidade educativa contribui para que decisões, prioridades e encaminhamentos sejam construídos de maneira mais participativa e transparente, fortalecendo vínculos, corresponsabilidade e sentimento de pertencimento.

No âmbito pedagógico, considera-se fundamental que a direção mantenha proximidade com o cotidiano das crianças e com o trabalho desenvolvido nas turmas, em parceria com a coordenação pedagógica e os profissionais. Essa presença possibilita conhecer de forma mais próxima as experiências, interesses e necessidades das crianças e contribuir para a qualificação das práticas, respeitando as atribuições de cada profissional. Da mesma forma, justifica-se o fortalecimento de práticas inclusivas e equitativas, do respeito à diversidade e às singularidades, da formação continuada e de experiências que reconheçam a criança como sujeito de direitos.

Outro aspecto que fundamenta os objetivos propostos é a compreensão de que cuidar e educar são dimensões indissociáveis na Educação Infantil. Considera-se essencial proporcionar às crianças um cotidiano no qual se sintam acolhidas, seguras, respeitadas e afetivamente amparadas durante o período em que permanecem no CEI. Ao mesmo tempo, entende-se que a qualidade das experiências oferecidas às crianças também está relacionada às condições de trabalho e ao bem-estar daqueles que diariamente educam e cuidam, fortalecendo uma cultura institucional de “cuidar de quem cuida”, por meio da escuta, valorização e atenção ao bem-estar físico e emocional dos profissionais.

As características físicas da instituição também motivam parte dos objetivos estabelecidos. Considerando os espaços disponíveis e as necessidades observadas no cotidiano, torna-se importante buscar sua qualificação e melhor aproveitamento, ampliando possibilidades educativas e favorecendo segurança, autonomia, conforto e bem-estar. Nesse contexto, destacam-se a necessidade de potencializar espaços de leitura, investigação e contato com diferentes materiais, qualificar ambientes já existentes e fortalecer os procedimentos e as condições de segurança e controle de acesso à instituição.

Por fim, os objetivos deste Plano de Gestão fundamentam-se na intenção de construir uma gestão que reconheça o CEI como espaço coletivo, no qual crianças, profissionais e famílias estabelecem relações e constroem experiências diariamente. Assim, pretende-se fortalecer práticas de diálogo, participação, transparência, inclusão, sustentabilidade, cuidado e corresponsabilidade, articulando as dimensões

administrativa, pedagógica e de espaço físico e ambiente, tendo como prioridade a qualidade da Educação Infantil e o desenvolvimento integral das crianças.

6. METAS E AÇÕES

As metas e ações propostas foram organizadas a partir das dimensões previstas no edital, considerando o diagnóstico institucional, os resultados do SIMAIP, o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, os documentos orientadores do CEI e as necessidades identificadas no cotidiano da instituição.

5.1 DIMENSÃO: GESTÃO ESCOLAR

META 1 - Fortalecer uma gestão democrática, participativa, transparente e próxima da comunidade educativa

- Ampliar espaços de escuta e diálogo com profissionais e famílias por meio de encontros, consultas, questionários e levantamento de sugestões, favorecendo sua participação nos processos institucionais.
- Fortalecer Conselho Escolar e APP por meio de encontros periódicos, participação nas discussões e decisões pertinentes às suas atribuições e maior visibilidade de seus representantes, ações e contribuições junto à comunidade.
- Fortalecer o PPP como documento orientador, promovendo acompanhamento, avaliação e atualização coletiva, com estratégias acessíveis de participação das famílias; acompanhar e socializar o Regimento Interno, avaliando sua atualização quando necessária.

META 2 - Fortalecer os vínculos entre gestão, famílias e comunidade, promovendo uma direção presente, acolhedora e acessível

- Estreitar os vínculos com as famílias por meio de postura acessível, acolhedora e aberta ao diálogo, valorizando os contatos cotidianos para além das reuniões ou situações de dificuldades e, sempre que possível, organizar a jornada da direção para possibilitar sua presença em diferentes horários de funcionamento do CEI.
- Ampliar os momentos de convivência com as famílias, por meio de encontros, vivências, cafés, leituras, rodas de conversa e palestras de interesse da comunidade.

META 3 - Valorizar os profissionais e fortalecer uma cultura institucional de “cuidar de quem cuida”

- Promover momentos intencionais e periódicos de escuta, diálogo e acolhimento dos diferentes grupos de profissionais, fortalecendo respeito, cooperação, vínculos e corresponsabilidade.
- Atentar às condições de saúde, bem-estar físico e emocional dos profissionais, identificando situações do cotidiano que demandem melhorias, orientações ou encaminhamentos e buscando apoio dos setores competentes quando necessário.
- Ampliar a integração dos profissionais terceirizados à comunidade educativa, envolvendo-os, quando pertinente às suas funções, em momentos de diálogo e reflexão sobre acolhimento, cuidado, autonomia, diversidade e cotidiano das crianças.
- Valorizar e divulgar experiências, projetos e práticas desenvolvidas pelos profissionais, contribuindo para o reconhecimento do trabalho realizado no CEI.

META 4 - Ampliar a transparência, o planejamento participativo e as possibilidades de recursos para melhorias institucionais

- Articular direção, APP e Conselho Escolar na definição de prioridades e socializar periodicamente receitas, investimentos, aquisições, melhorias e prestações de contas nos canais adequados.
- Planejar, com APP e comunidade, ações viáveis para ampliação de recursos destinados a melhorias pedagógicas e estruturais, respeitando as normas aplicáveis e evitando concentrar a participação das famílias apenas na arrecadação.

META 5 - Fortalecer a articulação do CEI com a SEMED, serviços e comunidade

- Manter diálogo próximo com a SEMED, favorecendo sua aproximação do cotidiano institucional e reconhecendo-a como instância de orientação, acompanhamento e apoio.
- Fortalecer parcerias com associação de moradores, comércio local, unidades de saúde, rede de proteção e demais serviços e segmentos da comunidade, buscando contribuições educativas, culturais, sociais e institucionais.

5.2 DIMENSÃO: PEDAGÓGICA

META 1 - Fortalecer a atuação pedagógica da gestão em parceria com a coordenação, mantendo a direção próxima das crianças e das práticas do CEI

- Estabelecer momentos de diálogo, planejamento e acompanhamento entre direção e coordenação pedagógica, apoiando os profissionais na reflexão e qualificação das práticas, respeitadas as atribuições de cada função.
- Inserir no planejamento da gestão, de forma periódica e rotativa, momentos junto às diferentes turmas, envolvendo literatura, música, brincadeiras, rodas de conversa, assembleias e outras experiências, garantindo espaços de escuta para sugestões, preferências e opiniões das crianças, sem caráter fiscalizador.

META 2 - Fortalecer práticas inclusivas, equitativas e comprometidas com a diversidade e as singularidades

- Promover, com coordenação e profissionais, estudos, estratégias e adequações que ampliem participação, pertencimento, aprendizagem, desenvolvimento e autonomia das crianças, articulando-se com famílias, SEMED e serviços responsáveis quando necessário.
- Fortalecer práticas pautadas nos princípios éticos, políticos e estéticos, no respeito à diversidade cultural e religiosa e às diferentes formas de ser e estar no mundo, evitando preconceitos, estereótipos e padrões excludentes.

META 3 - Fortalecer os projetos institucionais como articuladores de experiências significativas

- Dar continuidade e fortalecer o Projeto Macro “Janelas para o Mundo: Vivendo a Diversidade Cultural”, enquanto projeto vigente, bem como contribuir para a construção e o desenvolvimento de novos projetos que venham a ser definidos coletivamente.
- Incentivar propostas que considerem interesses, curiosidades e manifestações das crianças, favorecendo participação, investigação e protagonismo, e ampliar a contribuição das famílias e da comunidade com saberes e experiências.

META 4 - Ampliar o conhecimento sobre as crianças e seus contextos, fortalecer a formação profissional e acompanhar os processos pedagógicos

- Qualificar coletivamente a entrevista inicial com as famílias para conhecer de forma mais ampla história, rotina, singularidades, contexto, potencialidades e necessidades da criança, utilizando essas informações no acolhimento e planejamento pedagógico.
- Identificar necessidades formativas e utilizar hora-atividade, reuniões pedagógicas e outros espaços coletivos para estudo, reflexão, troca de experiências e socialização de conhecimentos, incentivando a participação nas formações da Rede.
- Acompanhar, em parceria com a coordenação pedagógica, os processos de observação e registro do desenvolvimento e das aprendizagens das crianças, contribuindo para a reflexão sobre esses registros, para o planejamento das experiências pedagógicas, bem como para a qualificação dos pareceres descritivos das crianças.
- Acompanhar a frequência, dialogando com as famílias diante de ausências recorrentes e realizando os encaminhamentos previstos pela Rede; fortalecer, quando pertinente, a articulação com unidades de Ensino Fundamental da comunidade próxima para uma transição acolhedora, sem antecipação da escolarização.

META 5 - Fortalecer experiências de Educação Ambiental e sustentabilidade

- Proporcionar experiências em que as crianças possam observar, investigar, explorar e construir relações de cuidado com a natureza, articulando uso consciente dos recursos, redução do desperdício, reutilização e reaproveitamento de materiais.

META 6 - Promover um cotidiano pautado no acolhimento, na afetividade, no cuidado, na autonomia e no bem-estar das crianças

- Promover um cotidiano em que as crianças se sintam acolhidas, seguras, respeitadas e afetivamente amparadas durante o período em que permanecem no CEI, fortalecendo relações de proximidade e confiança e reconhecendo afetividade, cuidado e educação como dimensões indissociáveis.

- Fortalecer a compreensão dos momentos de alimentação, higiene e descanso como parte do processo educativo, respeitando ritmos e singularidades e favorecendo progressivamente a autonomia das crianças; acompanhar, observar e fiscalizar a qualidade e a quantidade dos alimentos ofertados pela GEF, atualmente responsável pelo serviço, cobrando os encaminhamentos necessários diante de eventuais inadequações.
- Favorecer reflexões entre os profissionais sobre seu papel na construção de um cotidiano respeitoso, acolhedor e centrado nas crianças.

5.3 DIMENSÃO: ESPAÇO FÍSICO E AMBIENTE

META 1 - Qualificar e potencializar os espaços internos e externos como ambientes educativos, seguros e acessíveis

- Acompanhar os diferentes espaços, identificando necessidades de manutenção, organização, acessibilidade e qualificação e buscando, junto aos setores responsáveis, alternativas que favoreçam segurança, autonomia, participação e bem-estar.
- Qualificar o Pedrário, ampliando suas possibilidades de uso e estudando a organização de parte do espaço como miniateliê ou ambiente de investigação e criação. Havendo possibilidade de continuidade do uso do Parque Natural, promover sua conservação e explorar suas potencialidades para experiências pedagógicas, respeitando as condições de segurança e as autorizações necessárias.

META 2 - Ampliar o acesso à literatura e a materiais de investigação, criação e brincadeira

- Considerando que a antiga biblioteca passou a atender à necessidade de sala dos professores e que o acervo permanece em poucas prateleiras, sem acesso direto das crianças, estudar a organização de um espaço pedagógico de leitura acessível, favorecendo a escolha, a exploração e o cuidado com os livros e, se houver condições, experiências de leitura em pequenos grupos.
- Qualificar gradativamente o acervo literário e organizar um acervo de materiais não estruturados, seguros e adequados, facilitando sua localização, circulação e utilização pelos profissionais e crianças.

META 3 - Qualificar as condições de higiene, alimentação e bem-estar nos ambientes

- Acompanhar banheiros e demais espaços de higiene e alimentação, buscando, junto aos setores responsáveis, alternativas que favoreçam acesso, conforto, segurança e autonomia das crianças.
- Buscar alternativas para garantir acesso adequado e seguro à água potável nos diferentes ambientes utilizados pelas crianças.
- Observar mobiliários e ambientes dos profissionais, buscando alternativas que favoreçam conforto, ergonomia e bem-estar, respeitando as características dos espaços da Educação Infantil.

META 4 - Fortalecer as condições de segurança e os procedimentos de controle de acesso

- Avaliar, em articulação com os setores responsáveis, a viabilidade de uma segunda barreira de controle de acesso antes da entrada principal.
- Acompanhar portas, fechamentos e demais estruturas de segurança, encaminhando manutenções ou adequações necessárias, como providenciar chaves para as quatro salas de referência, possibilitando mais uma barreira de segurança em eventuais situações de risco.
- Fortalecer procedimentos de entrada, saída e circulação, assegurando a identificação de pessoas externas e o diálogo com profissionais e famílias sobre proteção das crianças e prevenção de acessos não autorizados.

META 5 - Promover organização, funcionalidade e sustentabilidade no uso dos espaços e recursos

- Manter os ambientes organizados e acolhedores, com participação dos profissionais no melhor aproveitamento da estrutura reduzida, incluindo a sala dos professores como espaço de planejamento, estudo, hora-atividade e convivência, com conforto, organização e concentração.
- Reorganizar e qualificar o almoxarifado, otimizando o espaço e identificando os materiais para facilitar localização, acesso e utilização.
- Fortalecer o uso consciente de água, energia e materiais, reduzindo desperdícios e incentivando reutilização, reaproveitamento e destinação adequada de resíduos.